

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANTONIO DIAS DOS SANTOS JÚNIOR

VIABILIDADE ECONÔMICA DE BOVINOS CONFINADOS:
ESTUDO DE CASO

DOURADOS/MS

2019

ANTONIO DIAS DOS SANTOS JÚNIOR

**VIABILIDADE ECONÔMICA DE BOVINOS CONFINADOS:
ESTUDO DE CASO**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Prof^ªDr^ª Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira

Banca Examinadora:

Professora: Elise Soerger Zaro

Professora: Fenanda Evilin de Jesus Fortunato
Lima

Dourados/MS

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

J99v Júnior, Antonio Dias Dos Santos
Viabilidade Econômica de Bovinos Confinados: Estudo de Caso [recurso eletrônico] / Antonio
Dias Dos Santos Júnior. -- 2019.
Arquivo em formato pdf.

Orientadora: Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira.
TCC (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2019.
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Contabilidade de Custos. 2. Ferramenta Gerencial. 3. Tomada de Decisão. I. Nogueira, Maria
Aparecida Farias De Souza. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

ANTONIO DIAS DOS SANTOS JÚNIOR

Esta monografia foi defendida dia 27/11/2019 e julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:



Presidente

Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira



Avaliador 1

Elise Soerger Zaro



Avaliador 2

Fernanda Evilin de Jesus Fortunato Lima

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus que me guiou com sua mão poderosa desde o início até a finalização desse projeto. Dedico a Deus por abençoar a minha vida todos os dias, me dando forças, sabedoria e paciência para concluir esse trabalho.

"O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças" (Salmos 28:7).

Serei eternamente grato a Deus por tê-lo em meu coração e por ter me proporcionado as maiores alegrias da minha vida, como por exemplo, a conclusão do presente trabalho. Sem Ele, nada sou.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho é um pequeno fragmento do bem mais precioso de um ser humano, a educação. Entende-se por educação os atos de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento. Conceitos esses considerados relativos, de forma que se possui inúmeras verdades. No entanto, uma coisa me parece inquestionável, cada decisão tomada com base em seus princípios é a mais acertada.

Dessa forma, gostaria de agradecer primeiramente a minha família - meus pais e meus irmãos, que apesar de não terem Ensino Superior, contribuíram para a minha educação, e, sempre que necessário, me incentivaram e me deram forças para a conclusão do presente trabalho.

Aos meus verdadeiros amigos, que apesar de não terem ajudado diretamente na elaboração do trabalho, contribuíram de alguma forma, seja ouvindo meus desabafos, incentivando, ou ainda, fazendo críticas construtivas para o meu crescimento.

Aos professores que tive durante minha trajetória acadêmica no Curso de Ciências Contábeis ofertado pela Universidade Federal da Grande Dourados, pela excelência da qualidade técnica de cada um.

E de maneira especial a minha orientadora, a professora Dr^a Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira, carinhosamente chamada por seus alunos e amigos de Cidinha, pela paciência, tempo e recursos despendidos na orientação deste projeto de pesquisa.

RESUMO

Esse trabalho tem por objetivo averiguar a viabilidade econômica em um confinamento de bezerros de origem holandesa, em uma propriedade rural, localizada no Município de Fátima do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, tratando-se de um estudo de caso. A pesquisa é caracterizada como descritiva, sendo realizada através de análise de documentos, como notas fiscais eletrônica de compras e de vendas, anotações no caderno do produtor rural responsável pelo empreendimento, que possibilitaram a montagem de relatórios e apresentação dos dados e de entrevistas informais, com o objetivo de melhor entender o processo produtivo. O confinamento teve o prazo de 120 dias, sendo realizado após o desmame dos bezerros, que por sua vez, se deu em um período de 210 dias de vida dos bezerros já caracterizados acima. Foi aplicado o método de custeio variável para auxiliar o produtor na tomada de decisão, de continuar ou não com o confinamento, em futuras crias das vacas, uma vez que foram levados em conta apenas as receitas e os custos incrementais. Os resultados demonstram que a sua margem de contribuição é positiva, com índice de margem de contribuição de 61,96%. Sendo assim, o proprietário do imóvel rural poderá tomar a decisão de continuar ou não com o confinamento de bezerros.

Palavras-chave: contabilidade de custos; ferramenta gerencial; tomada de decisão.

ABSTRACT

This study aims to investigate the economic viability of a confinement of calves of Dutch origin in a rural property located in the municipality of Fátima do Sul, Mato Grosso do Sul State, in a case study. The research is characterized as descriptive, being performed through analysis of documents, such as electronic invoices of purchases and sales, annotations in the notebook of the farmer responsible for the enterprise, which enabled the assembly of reports and presentation of data and informal interviews, in order to better understand the production process. The confinement lasted 120 days after calf weaning, which occurred within 210 days of the calves already described above. The variable costing method was applied to assist the farmer in deciding whether or not to continue confinement in future cow calves, as only incomes and incremental costs were taken into account. The results show that its contribution margin is positive, with contribution margin index of 61.96%. Thus, the owner of the rural property may decide whether or not to continue with the confinement of calves.

Keywords: cost accounting; management tool; decision making.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA	09
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo Geral.....	10
1.2.2 Objetivos Específicos.....	10
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
2.1 CONCEITOS RELACIONADOS A CONTABILIDADE	12
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL	12
2.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS	13
2.4 CONCEITOS RELACIONADOS COM CUSTO DE PRODUÇÃO.....	13
2.5 MÉTODOS DE CUSTEIO.....	14
2.5.1 Custeio Baseado em Atividades	15
2.5.2 Custeio por Absorção	15
2.5.3 Custeio Padrão	16
2.5.4 Custeio Variável	16
2.6 O AGRONEGÓCIO	17
2.6.1 Bovinocultura	17
3 METODOLOGIA	19
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	19
3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA	19
3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	20
3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS	21
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1 O CASO ESTUDADO.....	22
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE A - RECEITAS COM VENDA DE LEITE CRU	30
APÊNDICE B - CUSTOS DA PRODUÇÃO DE LEITE	31
APÊNDICE C - ANOTAÇÕES DO PRODUTOR	32
APÊNDICE D - CUSTOS DO CONFINAMENTO DE BEZERROS	33

1 INTRODUÇÃO

A pecuária apresenta-se na criação de gado, sendo ele bovino, equino, suíno, bem como, na criação de aves, coelhos e abelhas. No entanto, vale ressaltar que a criação do gado bovino é a que mais disseminou no Brasil, em se tratando da categoria de grande porte, por uma razão compreensível: a sua capacidade de aproveitamento, seja na força para o trabalho, meio de transporte, produção de carne, leite ou couro, totalizando um efetivo de 215,2 milhões de cabeças no ano de 2015, com aumento de 1,3% em relação ao ano anterior. (IBGE, 2015).

Dentre as fontes de rendas provenientes da criação do gado bovino destacam-se a produção de leite e carne, sendo que no ano de 2017, no Brasil, o volume de leite captado pelos laticínios aumentou em 3,2% em relação ao ano de 2016, totalizando então 6,44 bilhões de litros, enquanto produção de carne no ano de 2017 foi de 2,02 milhões de toneladas, indicando assim, um crescimento de 9,4% na produção, quando comparados com o ano de 2016 (IBGE, 2017).

Contudo, encontrar uma raça um animal que atinja os dois objetivos, ou seja, a produção de leite e a produção de carne, não é um trabalho fácil pela própria natureza que, no geral, é bastante contrastante. Sem comprometer a produtividade leiteira, o bezerro, originário de rebanhos mistos, precisa ser visto como capaz de proporcionar lucro ao produtor. (MARTINEZ; TEODORO, 1992).

A pecuária precisa do auxílio das ferramentas contábeis, bem como de controle, devido ao seu uso cada vez maior e mais intenso de insumos, aprimorando, assim, o envolvimento da tecnologia na atividade (MARION, 2007).

Não obstante, os produtores diligenciam com o intuito de atender às necessidades básicas operacionais de suas propriedades rurais, não se atentando para a necessidade de um planejamento e do gerenciamento de informações, dificultando assim a clareza do retorno financeiro gerado pela atividade desenvolvida (NORONHA; LIMA JÚNIOR, 2005).

Diante do exposto, a pesquisa buscou averiguar a viabilidade econômica em um confinamento de bezerros de origem holandesa, para a produção de carne.

1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

A produção de carne procedente do rebanho bovino da espécie leiteira deixa de ser explorada em muitas vezes pelos seus produtores, pela falta de um sistema econômico, que se

relacione de forma simétrica com a renda da comercialização do leite. Os sistemas de produção utilizados, não recompensa, de forma geral, o aproveitamento do bezerro, isto, pelo alto custo de produção atrelado a um mercado que não a satisfaz economicamente (LUCCI, 1989).

Ribeiro (1997), então mestranda em zootecnia, trabalhou com bezerros de origem holandesa em um confinamento, onde foi possível verificar a viabilidade técnica na criação desses animais. No entanto, não foi possível confirmar viabilidade econômica, para as dietas então aplicadas, fato que a levou à conclusão de que, nesse caso, havia a necessidade de pesquisas que buscassem soluções econômicas.

Sendo assim, a questão problema de pesquisa que se busca responder é: há viabilidade econômica em um confinamento de bezerros de origem holandesa, em uma propriedade rural, no Município de Fátima do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul.

O presente trabalho será desenvolvido, com base em dados colhidos em um período compreendido, entre o mês de agosto do ano de 2017 e o mês de dezembro do ano de 2017, com o intuito de atender tal necessidade e servir de base para outros produtores do mesmo ramo de atividade.

1.2 OBJETIVOS

Para Gonçalves (2008), objetivos são metas a serem atingidas durante a elaboração de uma pesquisa ou trabalho. São os objetivos que definem o caminho a ser seguido. Sendo eles dois, os objetivos gerais, sendo mais amplos e os objetivos específicos, sendo os principais.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo desse trabalho é averiguar a viabilidade econômica em um confinamento de bezerros de origem holandesa, em uma propriedade rural, localizada à estrada da Quinta Linha, Zona Rural, Distrito de Culturama, Município de Fátima do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Descrever o processo de produção dos bezerros.

- Identificar os custos envolvidos na produção dos bezerros.
- Avaliar o resultado econômico da produção dos bezerros.
- Apresentar solução para o problema proposto.

1.3 JUSTIFICATIVA

Considerando o volume financeiro que a pecuária brasileira movimenta, se destacando em nível mundial, a produção de carne representa um relevante setor da economia no mundo atual, devido ao seu crescimento constante (CNA, 2015).

Pesquisas apontam uma redução aproximada de 22,5% dos pecuaristas até o ano de 2030, levando em consideração os dados iniciais do século XXI, isto, caso não busquem a modernização das técnicas desenvolvidas, deixando assim as propriedades rurais no Brasil em poder de poucos (NOGUEIRA, 2007).

Os pecuaristas, mesmo que cientes do planejamento e da gestão dentro de um sistema de produção, por vezes, tomam decisões equivocadas, por seguir a intuição, diminuindo a margem de lucro e, conseqüentemente, o retorno esperado pelo empreendimento por ele realizado (MENDES, 2009).

Nesse sentido, o presente estudo se justifica pela busca em apresentar de forma prática, uma contribuição para uma melhor gestão pecuária. Isto, porque será adotada a contabilidade como suporte, proporcionando ao gestor informações importantes para uma maior competitividade.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa apresentará na sequência a revisão bibliográfica pertinente ao tema tratado, abrangendo conceitos relacionados à contabilidade, à contabilidade gerencial, contabilidade de custos e seus métodos de custo e noções de agronegócio na bovinocultura.

2.1 CONCEITOS RELACIONADOS À CONTABILIDADE

Para Arnosti (2000), a contabilidade é uma ciência social aplicada, agregando conhecimentos que buscam controlar o patrimônio de uma entidade.

Entendemos que contabilidade, como um conjunto ordenado de conhecimentos, leis, princípios e método de evidenciação próprios, é a ciência que estuda, controla e observa o patrimônio das entidades nos seus aspectos quantitativo (monetário) e qualitativo (físico) e que, como conjunto de normas, preceitos e regras gerais, se constitui na técnica de coletar, catalogar e registrar os fatos que nele ocorrem, bem como de acumular resumir e revelar informações de suas variações e situação, especialmente de natureza econômico-financeira. (BASSO, 2005, p.22)

Sendo assim, é possível entender a contabilidade como uma ciência que gera informações para os administradores de uma empresa, para uma análise mais crítica da realidade financeira na qual a mesma se encontra.

Para Sá (2002), a contabilidade por meio da sua ciência estudada contribui para a valorização do bem material ou imaterial.

Basso (2005) traz que a contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio, de forma ampla, desde que definido e delimitado, podendo ser aplicada a qualquer organização que gere ou movimente capital econômico, financeiro e social.

Dentre os vários campos de atuação da contabilidade, destaca-se a contabilidade gerencial, ferramenta indispensável na tomada de decisão de qualquer organização.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é uma área que a ciência contábil oferece para a tomada de decisões, produzindo informações para diversos setores de uma empresa, tornando-a competitiva.

Segundo Iudícibus (1998, p.21)

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Dessa forma, a contabilidade gerencial é bastante abrangente, adotando vários procedimentos e técnicas envolvidas na contabilidade, de forma mais profunda, gerando assim, informações capazes de auxiliar no processo decisório de uma organização.

Santos et al (2002), traz que a contabilidade gerencial auxilia os gerentes de uma empresa na tomada de decisões, através da identificação de fatores relevantes, como por exemplo, na manutenção ou retirada de um determinado produto da linha de produção de uma empresa.

2.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é uma ferramenta da contabilidade gerencial para a tomada de decisões, que possibilita a formação do preço ideal para a margem de lucro esperada.

Para Rossi e Poci (2003, p.35):

[...] dentre as ferramentas que podem auxiliar o gestor no processo decisório pode-se citar: os sistemas de custeio e análise de custos, do volume e do lucro como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança, que se constituem em importantes instrumentos da contabilidade gerencial.

Sendo assim, ao desenvolver-se do trabalho, esta ferramenta será tratada como evidência para possibilitar conhecer os custos de produção para uma melhor gestão da propriedade rural.

2.4 CONCEITOS RELACIONADOS COM CUSTO DE PRODUÇÃO

Os custos de produção é o valor de bens ou serviços despendidos na produção de um produto, sendo assim, considerada uma das ferramentas contábeis.

Com o intuito de melhor entender os custos aplicados na pesquisa, se faz necessário estabelecer os seus conceitos básicos, diferenciando, gastos, custos, despesas e desembolsos.

Gasto, segundo Megliorini (2007), é o desembolso de uma quantia para a aquisição de produtos, mercadorias, ou serviços, diferenciando o saber popular do científico.

É importante saber diferenciar gastos e desembolsos, pois, não muito raro, se houve dizer que a pessoa gastou muito dinheiro; no entanto, o dinheiro não é gasto e sim desembolsado. (PEREZ JUNIOR; OLIVEIRA; COSTA, 2003).

Sendo assim, pode-se afirmar que é de extrema relevância que o produtor identifique onde estão alocados os maiores desembolsos dentro da sua atividade, buscando ter o controle e sabendo onde foi gasto o valor preciso para sua atividade, não confundindo gasto e desembolso (PEREZ JUNIOR; OLIVEIRA; COSTA, 2003).

Sendo assim, Crepaldi (2005) afirma que a empresa rural busca se desprender de recursos, para ampliar os seus resultados econômicos, tendo assim, um melhor desempenho na atividade por ela realizada. Dessa forma, é necessária uma boa gestão financeira, buscando controlar os seus gastos.

Padoveze (2003) conceitua que custos podem ser identificados no processo de produção através dos insumos, materiais, mão-de-obra, manutenção de máquinas e equipamentos, depreciação de máquinas e equipamentos, energia elétrica, água, serviços de apoio a produção, manutenção, entre outros.

As despesas em uma propriedade rural podem ser classificadas em diretas ou indiretas, sobre as receitas de vendas, podendo ser classificadas em direta, quando incorrerem em: impostos sobre vendas, custos das vendas, comissões; e em indiretas, quando incorrerem em: aluguel de pasto, depreciação, entre outras (PADOVEZE 2003).

2.5 MÉTODOS DE CUSTEIO

São as formas usadas para a apropriação dos custos, fornecendo informações imprescindíveis para a gestão.

No presente trabalho foram abordados os quatro métodos de custeios mais utilizados na Contabilidade Gerencial: Custeio Baseado em Atividades, Custeio Absorção, Custeio Padrão, e Custeio Variável.

2.5.1 Custeio Baseado em Atividades

Para Martins (2010, p. 87), “é um método de custeio que procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos custos indiretos”. Assim, cada produto fabricado auferirá um fragmento do custo relacionado à parte que usufruiu determinada atividade.

É conveniente destacar que para Padoveze (2003) os métodos de custeio é um processo de identificação do custo unitário de um ou mais produtos, originando-se do total de custos diretos, ou custos indiretos.

A principal vantagem do Custeio Baseado em Atividades é a diminuição de rateios arbitrários, trazendo dados gerenciais mais confiáveis e a identificação dos custos de cada atividade. Por outro lado, a sua aplicação dificulta a associação de informações entre departamentos, além de ter um custo de implantação alto para a atividade, objeto de estudo no presente trabalho.

2.5.2 Custeio por Absorção

Oriundo dos Princípios Básicos da Contabilidade, o Custeio por Absorção associa todos os custos, diretos, indiretos, fixos e variáveis na produção, repartindo-os para todos os produtos.

O Custeio por Absorção é utilizado na Auditoria Externa, pela legislação fiscal e comercial, para o pagamento do Imposto de Renda. Seu conceito fiscal é encontrado no Decreto-Lei nº 1.598/77, art. 13º, § 1º, que diz o seguinte:

Art. 13 - O custo de aquisição de mercadorias destinadas à revenda compreenderá os de transporte e seguro até o estabelecimento do contribuinte e os tributos devidos na aquisição ou importação.

§ 1º - O custo de produção dos bens ou serviços vendidos compreenderá, obrigatoriamente:

a) o custo de aquisição de matérias-primas e quaisquer outros bens ou serviços aplicados ou consumidos na produção, observado o disposto neste artigo.

A principal vantagem do Custeio por Absorção é o seu acordo com os princípios fundamentais da contabilidade, como mencionado anteriormente. Por outro lado, não oferece tantas informações para a tomada de decisão, uma vez que os custos fixos se fazem presentes no montante, mesmo que não haja produção.

2.5.3 Custeio Padrão

O Custeio Padrão tem origem americana, e seu conceito é a definição do custo a ser gasto, ou seja, a determinação de um objetivo que a instituição deseja alcançar.

Para Bornia (2002, p.89), o método consiste em:

Fixar um custo padrão, que servirá de referência para a análise dos custos; determinar o custo realmente incorrido; levantar a variação (desvio) ocorrida entre o padrão e o real; analisar a variação, a fim de auxiliar na procura das causas (motivos) que levaram aos desvios.

O Custeio Padrão traz diversas vantagens, como por exemplo, informações aceleradas e o controle otimizado.

2.5.4 Custeio Variável

O método de custeio variável estabelece como os custos de produção serão distribuídos ao produto final. Sendo necessário ratificar que o método que a empresa utiliza depende da finalidade. Pois, quando a finalidade é atender a legislação fiscal, a utilização, em boa parte das vezes é o método de custeio por absorção. Já quando a finalidade é facilitar as decisões de gestão empresarial, o mais aconselhável é a utilização do custeio variável, baseado em volume (PADOVEZE, 2003).

Crepaldi (2005) ainda corrobora que os custos variáveis, são proporcionais a produção, aumentando de acordo com a quantidade produzida, trazendo o exemplo de que uma máquina agrícola, deve ter a sua depreciação calculada em horas trabalhadas, para a obtenção de um resultado gerencial mais condizente com a realidade encontrada na organização ora tratada.

O Custeio Variável leva os custos fixos diretamente para a Demonstração do Resultado do Exercício como despesa do período, não considerando encargos de um produto em si, e sim como obrigação básica para a produção da organização, determinando ainda, a margem de contribuição de cada produto. Por outro lado, vale ressaltar que o Custeio Variável não é aceitável para a elaboração das demonstrações contábeis de uso externo.

Dessa forma, como o trabalho trata-se de um estudo de caso aplicado, onde o produtor necessita de informações contábeis a um baixo custo, será o método a ser utilizado, o auxiliando na tomada de decisão.

2.6 O AGRONEGÓCIO

Para Silva e Batalha (2001, p. 27), o termo *Agribusiness* surgiu pela primeira vez na literatura agrícola por John Davis e Ray Goldberg (1957) para descrever as crescentes interações e as correlações entre o setor produtivo agrícola e os negócios, representando a forma atual de se pensar agricultura.

Rufino (1999) explica que o agronegócio diz respeito a produtos rurais com o uso de alta tecnologia que empregam técnicas de produção intensiva, como a mecanização da terra e o uso de fertilizantes aumentando a produtividade. Em contrapartida, produtores que não empregam estas técnicas obtêm menor produtividade; contudo, o resultado esperado é a expansão da produção e conseqüentemente a diminuição de seu preço ao consumidor final.

O agronegócio é considerado um sistema de junções, contemplando subdivisões como pesquisa, insumos, tecnologia, transporte e indústria. Com a relação entre os setores e a produção agrícola, forma-se o agronegócio (ARAÚJO, 2005).

Araújo (2005) ainda traz que o agronegócio se divide em três partes: pré – porteira (indústrias de insumos), agropecuária (produção) e por fim após – porteira (indústrias que compram e vendem os produtos agropecuários).

Na segunda fase, a agropecuária, se destacam a agricultura e a pecuária de bovinos, esta última fazendo parte do objeto de pesquisa deste trabalho, sendo abordada no próximo tópico.

2.6.1 Bovinocultura

Para Marion (2007) gados são animais normalmente criados no campo, seja para serviço de lavoura, para o consumo doméstico ou ainda para a finalidade comercial ou industrial, podendo ser das espécies bovina, bubalina, caprina, eqüina, ovina, muares, entre outros. Ele ainda traz que a criação do gado bovino se dá para as finalidades de trabalho, reprodução, corte ou leite.

Marion (2007) definiu a bovinocultura de corte como um processo de criação e engorda de bovinos, até o momento em que os mesmos são comercializados para o abate, sendo uma prática com a finalidade da destinação de animais para o abate.

A atividade pecuária de bovinocultura atinge tanto o mercado interno, quanto o mercado externo, podendo os produtores negociá-los de acordo com os indicadores de mercado, sendo que o preço da arroba é regulamento pela bolsa de valores.

Para Rodovalho (2006) acompanhando as características próprias dos produtores rurais, é possível notar fatores que dificultam a apuração dos custos de forma individualizada, pois na atividade rural normalmente se tem a produção associada, onde normalmente não se tem um produto que possa ser produzido de forma individual.

Marion (2008) corrobora, conceituando que um sistema de custos tem objetivos definidos, refletindo sua importância como ferramenta de gestão de qualquer organização, principalmente na agropecuária, onde os espaços entre produção e venda, ou melhor, receitas e despesas, se diferem das demais atividades, carecendo de técnicas próprias para a apresentação dos custos e para os resultados econômicos obtidos pela propriedade.

Assim sendo, é possível notar a necessidade de que a contabilidade seja integrada ao dia a dia das propriedades rurais, proporcionando que as decisões sejam alicerçadas em dados reais, tendo na contabilidade sua ferramenta gerencial.

3 METODOLOGIA

A metodologia tem a finalidade de caracterizar o tipo de pesquisa realizada na monografia. Dividindo-se em: Delineamento da pesquisa, Definição da Área, Técnicas de Coleta de Dados e Técnica de Análise de Dados, conforme expostos na sequência.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A presente monografia é constituída por uma pesquisa descritiva, buscando estudar um caso em particular, esforçando-se em compreender o funcionamento do mesmo, trata-se de um estudo de caso, onde serão descritas as características do sistema ora tratado, com a sua estrutura e o seu funcionamento.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, foram utilizadas para este estudo pesquisa documental, de levantamento e ainda o estudo de caso.

Para Vergara (1998) a investigação documental é realizada em documentos sob posse de pessoas físicas ou jurídicas, independentemente de sua natureza, podendo ser registros, balancetes, comunicações informais, diários, dentre outros.

Gil (2010) ainda conceitua pesquisas de levantamento pela interrogação direta das pessoas cujo procedimento se deseja conhecerem.

De acordo com Gil (2010) o estudo de caso é uma pesquisa muito utilizada nas ciências biomédicas e sociais, pelo seu caráter de estudo profundo e cansativo, de um ou poucos objetos, permitindo o conhecimento detalhado dos mesmos.

O problema traz tanto abordagens qualitativas, como abordagens quantitativas, pois, como Toigo (2008) ensina, a contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio, sob várias dimensões, do ponto de vista econômico e do ponto de vista financeiro, atentando-se aos fatos e registrando seus fatores quantitativos, bem como, os qualitativos e as suas variações.

3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA

A pesquisa foi realizada em uma propriedade rural, localizada à estrada da Quinta Linha, Zona Rural, Distrito de Culturama, Município de Fátima do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul.

Foi observado o desenvolvimento de 21 bezerros da raça holandesa, após a sua desmama, que se dá 210 dias após o nascimento, onde foram confinados em regime da dieta de alto grão, por um período de 120 dias, compreendidos entre os dias 15 de agosto de 2017 e

15 de dezembro do ano de 2017.

Ao longo do tempo, os ruminantes desenvolveram estratégias fisiológicas e nutricionais que os tornaram herbívoros altamente eficazes. Dessa forma, a ingestão de dietas ricas em fibras acompanhou todo o processo de evolução desses animais, visto que as forragens compõem grande parte da sua dieta.

É interessante a constatação de que os bovinos requerem um mínimo de fibra na dieta para expressarem a ruminação, garantindo saúde. No entanto, nos casos de dietas de acabamento, quando se inclui volumosos, observa-se uma redução na energia líquida da dieta, aumentando o custo por unidade de energia, dificultando a eficiência econômica em confinamentos voltados para o comércio. Além disso, com a evolução das unidades de engorda intensiva no Brasil, que passaram a ganhar maior escala, a dependência de alimentos volumosos passa a ser um entrave. Nesses sistemas, os animais são constantemente desafiados nutricionalmente e em várias situações em que as dietas com alta proporção ou exclusivas de concentrado são utilizadas, principalmente durante a sua fase de terminação. (DETMANN; PAULINO; VALADARES FILHO, 2010)

A alta produção de grãos e de seus resíduos no Brasil deu suporte a esse desenvolvimento de maneira econômica, uma vez que nas principais regiões produtoras do país o custo por unidade de energia é menor para os grãos, favorecendo o uso de dietas mais concentradas. Além disso, quando minimizada ou excluída a manipulação de forragens consegue-se melhor eficiência operacional nas etapas de mistura e distribuição da dieta, promovendo a minimização de seu uso em dietas de confinamento de maior porte (DETMANN; PAULINO; VALADARES FILHO, 2010).

Uma das peculiaridades da dieta exclusiva de concentrado é o fornecimento do milho grão inteiro acompanhado a um concentrado aos animais confinados, que contém em sua composição proteínas, vitaminas, minerais e aditivos alimentares, com o intuito de equilibrar a dieta de acordo com o animal e com o desempenho esperado. Nessa dieta, a proporção utilizada contém 85% de milho grão inteiro e 15% de concentrado, caracterizando uma dieta altamente energética (MAIA FILHO *et al.*, 2016).

3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados se deu por meio da observação, onde foram efetuados deslocamentos até a propriedade, buscando visualizar o processo de produção, da entrevista informal, quando foi conversado com o produtor rural, em duas situações, sendo uma vez em

sua residência, e outra vez no escritório de contabilidade, buscando melhor entender o funcionamento do processo produtivo, da coleta de dados documentais, através do acesso às notas fiscais eletrônica de compra e notas fiscais eletrônica de venda, para a montagem de relatórios gerenciais, elaborados em planilha de Excel.

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

Primeiramente, foram expostos os dados coletados, através de relatórios contábeis, em planilha de Excel, onde logo em seguida foi empregado o método do custeio variável, com o propósito de encontrar a margem de contribuição, e assim então ter a possibilidade de conclusão, acerca da viabilidade econômica ora tratada.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

Serão apresentados os resultados obtidos no presente estudo, conforme proposição já descrita durante o mesmo, trazendo da contabilidade, uma análise detalhada da viabilidade econômica da criação de bezerros da raça holandesa para produção de carne.

4.1 O CASO ESTUDADO

O estudo foi desenvolvido em uma propriedade rural que atua no setor da pecuária, tendo como principal fonte de renda a comercialização de leite cru. Embora sua principal atividade seja a comercialização de leite cru, no ano de 2017 o produtor resolveu confinar 21 bezerros através de uma dieta altamente calórica, com a finalidade de reparar a dificuldade encontrada por muitos colegas que atuam no mesmo seguimento, no momento da comercialização dos mesmos, que eram avaliados em R\$ 14.700,00 (quatorze mil e setecentos reais), ou seja, R\$ 700, 00 (setecentos reais) cada.

O início das atividades na referida propriedade rural se deu em novembro de 2016, em uma área de 21,78 hectares, arrendada, onde eram cobrados R\$ 20,00 (vinte reais) mensais por cada vaca, ali alocadas.

Atualmente o produtor conta com o auxílio de um funcionário, devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social, cujo salário mensal é de R\$ 1.036,00 (um mil e trinta e seis reais), um veículo para o transporte, uma ordenha para a colheita do leite, um resfriador para manutenção do leite na temperatura adequada até o seu devido transporte ao laticínio e vinte e cinco vacas leiteiras.

4.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Serão apresentadas duas tabelas, com a finalidade comparativa entre as duas atividades, ou seja, atividade principal: produção de leite e atividade secundária: engorda de bezerros, através do mecanismo contábil, denominado margem de contribuição, referentes ao período compreendido entre os meses de agosto e dezembro do ano de 2017.

Na sequência, será aplicado o índice de margem de contribuição, com a finalidade de verificar qual o percentual do faturamento pode ser destinado para o pagamento dos custos e despesas fixas, e, assim, finalmente dizer se a produção dos bezerros via confinamento da dieta do alto grão, ora tratada, foi ou não viável.

A Tabela de número 1 representa a produção de leite na propriedade objeto do estudo, enquanto a tabela de número 2 representa a produção dos bezerros.

Tabela1 - Margem de Contribuição (Produção de leite) – Período de 15/08/2017 a 15/12/2017.

Receita Bruta com Vendas	R\$ 71.870,30
(-) Alimentação das Vacas	R\$ 21.947,43
(-) Arrendamento	R\$ 2.000,00
(-) Desconto de Funrural	R\$ 1.078,05
(-) Energia Elétrica	R\$ 615,75
(-) Materiais de Uso e Consumo	R\$ 1.029,15
(-) Medicamentos	R\$ 3.925,98
(=) Margem de Contribuição	R\$ 41.273,94

Fonte: Elaborado pelo autor, com dados da pesquisa.

Na produção de leite são alocados alguns custos e despesas fixas, sendo eles: despesa com folha de pagamento, combustível, depreciação de um veículo, depreciação de uma ordenha e depreciação de um resfriador, bem como variáveis, assim como qualquer outra atividade com fins lucrativos, que necessite de um controle contábil, sendo que no objeto de estudo proposto, somente são considerados custos e despesas variáveis, para o cálculo da margem de contribuição, bem como índice da margem de contribuição.

Os custos e despesas alocados na Tabela 1 estão diretamente ligadas ao processo produtivo, sendo que para a produção de leite são necessários cuidados com as vacas, exigindo também materiais específicos para atender as necessidades diárias da atividade desenvolvida, medicamentos que possibilite a saúde e higienização dos animais, energia elétrica para a ordenha mecanizada, uma boa alimentação que pode ser fornecida através de pastagens e rações e a contribuição do Funrural no momento da venda, podendo serem melhores visualizados nos apêndices A (receitas) e B (custos e despesas).

Índice da margem de contribuição (IMC) = margem de contribuição / receita bruta.

$$\text{IMC} = \text{R\$ } 41.273,94 / 71.870,30 = 57,43\%.$$

O índice de margem de contribuição encontrado pode ser considerado satisfatório para o produtor, uma vez que, demonstra a utilização de menos da metade dos recursos obtidos com a receita bruta operacional para o pagamento dos custos e despesas variáveis, lembrando que de acordo com Martins (2010), a margem de contribuição é ferramenta útil, agregando valores as informações contábeis, podendo até mesmo corrigir possíveis distorções.

Tabela 2 - Margem de Contribuição (Produção de bezerros)– Período de 15/08/2017 a 15/12/2017.

Receita Bruta com Vendas	R\$ 34.237,10
(-) Alimentação dos Bezerros – Concentrado	R\$ 4.930,00
(-) Alimentação dos Bezerros – Milho	R\$ 6.750,00
(-) Impostos sobre Vendas	R\$ 252,00
(-) Materiais de Uso e Consumo	R\$ 69,60
(-) Medicamentos	R\$ 1.022,00
(=) Margem de Contribuição	R\$ 21.213,50

Fonte: Elaborado pelo autor, com dados da pesquisa.

Os custos e despesas demonstrados na Tabela 2 estão também ligados ao processo produtivo, sendo que para a o confinamento dos bezerros são necessários cuidados com alimentação, e com a saúde dos animais, com despesas com medicações, para o acompanhamento das mudanças genéticas, causadas pela dieta com alto valor energético, impostos sobre a venda, materiais de uso e consumo e principalmente, com a alimentação, podendo ser melhores visualizados nos apêndices C (anotações do produtor) e D (custos e despesas).

Índice da margem de contribuição (IMC) = margem de contribuição / receita bruta.

$$\text{IMC} = \text{R\$ } 21.213,50 / \text{R\$ } 34.237,10 = 61,96\%.$$

O índice de margem de contribuição encontrado é melhor que o índice de margem de contribuição anterior, da produção de leite, recordando que de acordo com Martins (2010), a margem de contribuição é ferramenta essencial para a análise de viabilidade de um produto, tanto em função de um possível lançamento, quanto em relação a sua manutenção no mercado.

Ao confrontar os dois quadros, é notória a diferença de faturamento entre as duas atividades. Enquanto a atividade principal, produção de leite apresenta R\$ 71.870,30 (setenta e um mil e oitocentos e setenta reais e trinta centavos) de faturamento, para os quatro meses de estudo do presente trabalho, com média de faturamento de R\$ 17.967,57 (dezessete mil e novecentos de sessenta e sete reais e cinquenta e sete centavos) por mês, a produção de bezerros apresenta uma receita de R\$ 34.237,50 (trinta e quatro mil e duzentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos) para os quatro meses de estudo do presente trabalho, com média de faturamento de R\$ 8.559,37 (oito mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e trinta e sete centavos).

Ficou evidenciado que são necessários 42,57% do faturamento bruto para pagar os custos e despesas variáveis na produção de leite, contra 38,04% do faturamento bruto para pagar os custos e despesas variáveis do confinamento de bezerros.

É importante destacar que apesar da atividade secundária apresentar índice de margem de contribuição superior a atividade principal, não se deve excluir a produção de leite da propriedade, visto que, é uma atividade que gera rendimentos durante todo o ano, e ainda, que o confinamento de bezerros só se deu justamente como uma forma alternativa de se obter lucros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou analisar a viabilidade econômica da criação de bezerros da raça holandesa para a produção de carne, uma vez que é uma raça leiteira, necessitando de tempo e capital financeiro para a adequação genética necessária em tal atividade.

A pesquisa foi realizada na forma de estudo de caso, tendo como objeto uma propriedade rural, e como horizonte temporal, o período compreendido entre os meses de agosto a dezembro do ano 2017.

Na sequência da pesquisa teórica, onde se conseguiu através da literatura existente a fundamentação a análise e método de custeio variável, foi possível finalizar o estudo do caso proposto no presente trabalho.

Para obter a resposta do questionamento proposto, foram montados relatórios, embasados em notas fiscais eletrônica de compra e notas fiscais eletrônica de venda, anotações no caderno do produtor, bem como, recibos e da observação do funcionamento da atividade desenvolvida na propriedade rural objeto do presente estudo.

Ao atender ao objetivo proposto a análise se deu de forma comparativa entre as duas atividades agropecuárias desenvolvidos pelo produtor, através do confronto dos índices de margens de contribuição.

De forma geral, o estudo evidencia a realidade de empresas e propriedades rurais que encontram dificuldades em controlar formalmente seus gastos. Sendo no caso apresentado encontrado resultados positivos, no caso do binômio pecuária leiteira e bezerros para corte de raça holandesa; porém, o resultado poderia ter sido diferente, caso o produtor não tivesse ao menos um controle informal de seus gastos.

Com base nos resultados obtidos, chama-se a atenção para pesquisas em outras análises, mais direcionadas, com o intuito de conhecer o lucro gerado, por cada atividade, através do custeio baseado em atividades, mais precisamente, o custeio ABC, que permitirá o detalhamento dos recursos despendidos.

Recomenda-se ainda, a utilização de análises estatísticas, por meio de regressão linear, com o intuito de averiguar o comportamento dos custos envolvidos, por exemplo, considerando o custo do milho, etc, sob outra ótica.

REFERÊNCIAS

ARNOSTI, José Carlos Melchior. **Balço Social: Em busca da empresa cidadã**. XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade de Goiânia. Goiás, 2000.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. – 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

BASSO, Irani Paulo. **Contabilidade Geral Básica**, 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977. Altera a legislação do imposto sobre a renda. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1598.htm Acesso em: 02/11/2018.

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CNA. Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. **China dá reflexos positivos na pecuária brasileira**. Disponível em: <http://www.cnabrasil.org.br/artigos/china-da-reflexos-positivos-na-pecuaria-brasileira>. Acesso em 11/07/2018.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DETMANN, E.; PAULINO, M.F.; VALADARES FILHO, S.C. Otimização do uso de recursos forrageiros basais. In: Simpósio de produção de gado de corte, 7., Simpósio internacional de produção de gado de corte, 3., 2010, Viçosa, MG. **Anais...** Viçosa, MG: IV SIMCORTE, 2010.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, José Artur Teixeira. **Metodologia da pesquisa**. Disponível em: <https://metodologiadapesquisa.blogspot.com.br/2008/11/objetivos-gerais-e-especificos.html>. Acesso em 16 nov. 2019

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Abate de bovinos cresceu 3,8% em 2017**. Disponível em: <https://www.beefpoint.com.br/ibge-abate-de-bovinos-cresceu-38-em-2017-relatorio>. Acesso em 02 mai. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Em 2017, cresce abate de bovino e suíno, mas cai o de frangos**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/20523-em-2017-cresce-abate-de-bovinos-e-suinos-mas-cai-o-de-frangos>. Acesso em: 03 mai. 2018.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa da Pecuária Municipal**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/9802-ppm-rebanho-bovino-alcanca-a-marca-recorde-de-215-2-milhoes-de-cabecas-mas-producao-de-leite-cai-0-4.html>. Acesso em 02 mai. 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LUCCI, C. S. **Bovinos Leiteiros Jovens: Nutrição, Manejo e Doenças**. São Paulo: Nobel/Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

MAIA FILHO, G. H. B., Barbosa, F. A., EMERICK, L. L., Souza, R. C., FIGUEIREDO, T. C., AZEVEDO, H. D. O., CAVALCANTI, L. F. L. and MANDARINO, R. A., 2016. Carcass and meat traits of feedlot Nellore bulls fed different dietary energy sources. *Revista Brasileira de Zootecnia*. Ano 2016, volume 45. n° 05.

MARION, J. C. **Contabilidade da pecuária**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINEZ, M.L., TEODORO, R.L. **Programa nacional de melhoramento genético do gir leiteiro**. Informe Agropecuário, 1992.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, E. **Custos: análise e gestão**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MENDES, A. C. A.; ZUCOLOTTI, R.; NOSSA, V. Um modelo de simulação como ferramenta de planejamento na bovinocultura de corte. In: **IAAER – ANPCONT INTERNATIONAL ACCOUNTING CONGRESS**, 3., 2009, São Paulo. Anais... São Paulo, 2009.

NOGUEIRA, M. P. **Gestão de custos e avaliação de resultados: agricultura e pecuária**. 2. ed. Bebedouro: Scot Consultoria, 2007.

NORONHA, José Ferreira; LIMA JÚNIOR, Antônio Carlos de Souza. **Tecnologia da gestão na propriedade leiteira**. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2005.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M. D.; COSTA, R. G. **Gestão estratégica de custos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, T.R. **Desempenho e qualidade da carcaça de bezerros holandeses alimentados com dietas contendo diferentes níveis de concentrado**. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa (Mestrado em Zootecnia), 1997.

RODOVALHO, Marcelo Bezerra. **Gestão Agrícola**. 2006. 43 f. Monografia (Bacharelado) – Curso de Administração, Faculdades Integradas de Mineiros – GO, 2006.

RUFINO, José L.S. **Origens e conceitos do agronegócio**. Informe Agropecuário, Belo horizonte: Epamig, v.20, n° 199, Jul./Ago. 1999.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A. 2002.

SANTOS, Carlos Werner dos; PINHEIRO, Geraldo José; FERMO, José; CUNHA, Luís Roberto Silva. **Existe de Fato uma Contabilidade Gerencial?** Belo Horizonte: 2002, volume 13 n.2.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; Sônia. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo: Atlas, 3 ed. 2008.

SILVA, A. L da. BATALHA, M. O. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais: Definições e Correntes Metodológicas. In: BATALHA, M. O. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001. v. 1, cap. 1.

TOIGO, Renato Francisco. **Fundamentos de contabilidade e escrituração**. 4. ed. Sul; Edições Pyr, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

VIEIRA, EuséliaPaveglio; ROSSI, Elisandra Grochanke; POCAI, Simone. **Custos na Atividade Comercial**. Ijuí: 2003, n. 18.

APÊNDICE A - RECEITAS COM A VENDA DO LEITE CRU

PRODUÇÃO DE LEITE					
Mês	Quantidade	Valor	Valor Bruto	Funrural	Valor Líq.
ago/17	13391,00	1,5000	20.086,50	461,99	19.624,51
set/17	11887,00	1,3500	16.047,45	369,09	15.678,36
out/17	13115,00	1,1000	14.426,50	331,81	14.094,69
nov/17	10397,00	1,0500	10.916,85	251,09	10.665,76
dez/17	10940,00	0,9500	10.393,00	239,04	10.153,96
Total	59730,00	1,198	71.870,30	1.078,05	70.217,28

Fonte: Elaborado pelo autor, com dados da pesquisa

APÊNDICE B - CUSTOS DA PRODUÇÃO DE LEITE

CUSTOS COM A PRODUÇÃO DE LEITE				
Discriminação	Quantidade	Valor Unitário	Total	Anotação
Merception 100 ML - Anti Tóxico	2	R\$ 18,00	R\$ 36,00	MEDICAMENTOS
Ruminol 100 ML	3	R\$ 15,00	R\$ 45,00	MEDICAMENTOS
Cobactan 2,5 Injetável	1	R\$ 210,84	R\$ 210,84	MEDICAMENTOS
Agrovit Plus - 50 ML	2	R\$ 33,74	R\$ 67,47	MEDICAMENTOS
Mastijet Forte Bisnaga	5	R\$ 25,90	R\$ 129,52	MEDICAMENTOS
Kaliber Novilhas Pelet	600	R\$ 1,06	R\$ 636,00	ALIMENTAÇÃO
Basiqlac 105 Pelet	6400	R\$ 0,89	R\$ 5.696,00	ALIMENTAÇÃO
Vacina Brucelina - 15 Doses	1	R\$ 18,00	R\$ 18,00	MEDICAMENTOS
Flunixinina Inj UCB - 50 ML	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00	MEDICAMENTOS
Pencivet Plus P.P.U. 50 ML	4	R\$ 28,00	R\$ 112,00	MEDICAMENTOS
Dexium Inj 10 ML	5	R\$ 6,55	R\$ 32,75	MEDICAMENTOS
Mastiplus BR 100 ML	2	R\$ 95,00	R\$ 190,00	MEDICAMENTOS
Acura FR 25 ML	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00	MEDICAMENTOS
Ocitona Forte UCB FR 100 ML	2	R\$ 12,00	R\$ 24,00	MEDICAMENTOS
Agulha 25*7 Descartável	20	R\$ 0,20	R\$ 4,00	USO E CONSUMO
Kinetomax Injetável 100	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00	MEDICAMENTOS
Seringa Descartável - 20 ML	5	R\$ 0,85	R\$ 4,25	USO E CONSUMO
Stinger WG	100	R\$ 4,10	R\$ 410,00	MEDICAMENTOS
Esticador p/ Arame Liso	60	R\$ 3,78	R\$ 226,80	USO E CONSUMO
Mangueira Marron	100	R\$ 0,60	R\$ 60,00	USO E CONSUMO
Royal Pós Lactação 90 ADE	1200	R\$ 2,28	R\$ 2.736,00	ALIMENTAÇÃO
Lactosigo Saco 3*10	1	R\$ 567,15	R\$ 567,15	USO E CONSUMO
Ocitona Forte UCB FR 100 ML	2	R\$ 11,00	R\$ 22,00	MEDICAMENTOS
Letra - V7 Brucelose	1	R\$ 25,00	R\$ 25,00	MEDICAMENTOS
Calcifos - 200 ML	6	R\$ 8,00	R\$ 48,00	MEDICAMENTOS
Phenodral Ampola 15 ML - UCB	10	R\$ 8,00	R\$ 80,00	MEDICAMENTOS
Acura FR 25 ML	4	R\$ 25,00	R\$ 100,00	MEDICAMENTOS
Cursotrat UCB 10 ML	5	R\$ 15,00	R\$ 75,00	MEDICAMENTOS
Tanidil 200 GR - BAYER	1	R\$ 22,00	R\$ 22,00	MEDICAMENTOS
Merception 100 ML - Anti Tóxico	4	R\$ 8,00	R\$ 72,00	MEDICAMENTOS
MO Turbo 2*40 Organnact	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00	MEDICAMENTOS
Basiqlac 105 Pelet	4000	R\$ 0,88	R\$ 3.520,00	ALIMENTAÇÃO
Ração p/ Vaca Leiteira (30 kg)	110	R\$ 30,36	R\$ 3.339,43	ALIMENTAÇÃO
Contratack Plus Injetável 500 ML	1	R\$ 198,00	R\$ 198,00	MEDICAMENTOS
Aerocid Total Spray 500 ML - União Agener	1	R\$ 17,00	R\$ 17,00	MEDICAMENTOS
Acura FR 25 ML	5	R\$ 25,00	R\$ 125,00	MEDICAMENTOS
Ocitona Forte UCB FR 100 ML	4	R\$ 11,00	R\$ 44,00	MEDICAMENTOS
Cyprtrin 240 CE 5 LTS	1	R\$ 135,00	R\$ 135,00	MEDICAMENTOS
Flunixinina Inj UCB - 50 ML	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00	MEDICAMENTOS
Seringa Desc. 10 ML	5	R\$ 0,60	R\$ 3,00	USO E CONSUMO
Agulha 30*8 Descartável	10	R\$ 0,22	R\$ 2,20	USO E CONSUMO
Agulha 5*7 Descartável	10	R\$ 0,20	R\$ 2,00	USO E CONSUMO
Ectofos 1 LT	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00	MEDICAMENTOS
Seringa Descartável - 5 ML	5	R\$ 0,35	R\$ 1,75	USO E CONSUMO
Borgal 50 ML	1	R\$ 48,00	R\$ 48,00	MEDICAMENTOS
Seringa Descartável - 20 ML	5	R\$ 0,80	R\$ 4,00	USO E CONSUMO
Acura FR 25 ML	4	R\$ 25,00	R\$ 100,00	MEDICAMENTOS
Brinco Cia Médio	50	R\$ 1,40	R\$ 70,00	USO E CONSUMO
Caneta p/ Brincos Allflex	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00	USO E CONSUMO
Acura FR 25 ML	4	R\$ 25,00	R\$ 100,00	MEDICAMENTOS
Ocitona Forte UCB FR 100 ML	4	R\$ 12,00	R\$ 48,00	MEDICAMENTOS
Vacina Anti Aftosa	50	R\$ 1,10	R\$ 55,00	MEDICAMENTOS
Flunixinina Inj UCB - 50 ML	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00	MEDICAMENTOS
Cidental Liq 250 ML	4	R\$ 7,50	R\$ 30,00	MEDICAMENTOS
Luva Procedimento - Peça	100	R\$ 0,34	R\$ 34,00	USO E CONSUMO
Mastizone V.S. 10 ML - UCB	48	R\$ 4,40	R\$ 211,20	MEDICAMENTOS
Formoped Aerosol TB/188 G	1	R\$ 40,65	R\$ 40,65	MEDICAMENTOS
Homeo Bovis Carrapat 100 (20 kg)	1	R\$ 268,55	R\$ 268,55	MEDICAMENTOS
Ração p/ Vaca Leiteira (30 kg)	17	R\$ 30,10	R\$ 511,70	ALIMENTAÇÃO
Ração p/ Vaca Leiteira (30 kg)	43	R\$ 30,10	R\$ 1.294,30	ALIMENTAÇÃO
Ração p/ Vaca Leiteira (30 kg)	140	R\$ 30,10	R\$ 4.214,00	ALIMENTAÇÃO
Flunixinina Inj UCB - 50 ML	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00	MEDICAMENTOS
Acura FR 25 ML	6	R\$ 25,00	R\$ 150,00	MEDICAMENTOS
Aerocid Total Spray 500 ML - União Agener	2	R\$ 17,00	R\$ 34,00	MEDICAMENTOS
R\$			26.902,56	

APÊNDICE C - ANOTAÇÕES DO PRODUTOR

PESO FINAL

- 7.539 KG / 502,6 ARROBAS / TOTAL
- 359 KG / 23,94 ARROBAS / UNIDADE

APROVEITAMENTO

- APROVEITAMENTO DE 52 % DAS CARÇAÇAS

PREÇO DE VENDA

- PREÇO DA ARROBA = R\$ 131,00

CONSUMO

- 25.000 KG DE MILHO * R\$ 0,27
- 2.856 KG DE RAÇÃO * 1,70

APÊNDICE D - CUSTOS DO CONFINAMENTO DE BEZERROS

CUSTOS NO CONFINAMENTO DE BEZERROS					
Discriminação	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Total	Anotação
Milho em grão	KG	25000	R\$ 0,27	R\$ 6.750,00	ALIMENTAÇÃO
Concentrado engorda alto grão	KG	1450	R\$ 1,70	R\$ 2.465,00	ALIMENTAÇÃO
Fluxinina Injetável	FR	1	R\$ 88,00	R\$ 88,00	MEDICAMENTOS
Agulha 25*7 descartável	PC	10	R\$ 0,40	R\$ 4,00	USO E CONSUMO
Kinetomax Injetável	FR	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00	MEDICAMENTOS
Seringa descartável	UND	5	R\$ 0,85	R\$ 4,25	USO E CONSUMO
Calcifos	FR	3	R\$ 8,00	R\$ 24,00	MEDICAMENTOS
Tandil 200 G	TB	1	R\$ 22,00	R\$ 22,00	MEDICAMENTOS
Merceptinon 100 ML	FR	1	R\$ 18,00	R\$ 18,00	MEDICAMENTOS
MO Turbo 2*40 Organnact	GA	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00	MEDICAMENTOS
Concentrado engorda alto grão	KG	1450	R\$ 1,70	R\$ 2.465,00	ALIMENTAÇÃO
Contratack Plus injetável	UND	1	R\$ 198,00	R\$ 198,00	MEDICAMENTOS
Aerocid Total spray 500 ML	TB	1	R\$ 17,00	R\$ 17,00	MEDICAMENTOS
Cyptin 240 CE 5 LTS	FR	1	R\$ 135,00	R\$ 135,00	MEDICAMENTOS
Fluxinina Injetável	FR	2	R\$ 44,00	R\$ 88,00	MEDICAMENTOS
Seringa descartável	UND	5	R\$ 0,60	R\$ 3,00	USO E CONSUMO
Agulha 30*8 descartável	UND	30	R\$ 0,22	R\$ 6,60	USO E CONSUMO
Ectofos 1 LT	LT	1	R\$ 80,00	R\$ 80,00	MEDICAMENTOS
Seringa descartável	PC	5	R\$ 0,35	R\$ 1,75	USO E CONSUMO
Caneta p/ Brincos Alflex	UND	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00	USO E CONSUMO
Vacina Anti Aftosa	DS	30	R\$ 1,10	R\$ 33,00	MEDICAMENTOS
Fluxinina Injetável	FR	1	R\$ 44,00	R\$ 44,00	MEDICAMENTOS
Cidental Liq 250 ML	FR	1	R\$ 15,00	R\$ 15,00	MEDICAMENTOS
Homeo Bovis Carrapat 100 (10 KG)	UND	1	R\$ 140,00	R\$ 140,00	MEDICAMENTOS
R\$				12.771,60	